

	ATA DE REUNIÃO	Nº 03/2012
	7ª REUNIÃO DA CÂMARA SETORIAL DA CADEIA PRODUTIVA DE EVENTOS	
	Data: 28/03/2012	Local: ADECE
Assunto: Reunião Ordinária		
Pauta:		
I) Aprovação da ata da reunião anterior;		
II) Grupo Temático de Pesquisa – pré-projeto;		
III) Grupo temático de Incentivos Fiscais: resultado da reunião com Sefaz;		
IV) outros assuntos de interesse da Câmara Setorial de Eventos;		
Participantes (Titulares/ Suplentes): Fabiane Tessari (ABIH-CE), Cecy de Castro (ADECE), Circe Jane Teles da Ponte (SINDIEVENTOS-CE), Isaac Coimbra e Lane Primo (SENAC-CE), Pedro Carlos da Fonseca (ABBMAR), Fernando Castro Alves (Sindieventos), Lorena Sena (FC&VB), Enid Câmara (Skal), Thais Mesquita (ADECE), Milena Barbosa (UNIFOR), Rachel Nobre (SETUR); José Rangel (ABRAJET), Priscila Cavalcanti (SKAL); Ricardo Göellner (ABEOC); juliano Maciel Pessoa (Abbtur); Clara Cordeiro (ADECE); Rafael bezerra (Abeoc/CE); Evelynne Tabosa (Sebrae/Ce)		
Nº de instituições presentes:13		
Outros participantes: Gustavo Beviláqua (R. Amaral); Laércio Caporalini (Sindiventos)		

Aos 28 (vinte e oito) dias do mês de março de dois mil e doze, às 8:30 horas, realizou-se no auditório da ADECE a 7ª reunião da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva de Eventos - CS Eventos.

A Sra. Circe Jane (Presidente da CS Eventos) deu as boas-vindas aos presentes; questionou se todos receberam a cópia das atas anteriores com a retificação da ata de janeiro. A presidente listou a pauta da reunião e passou a palavra à coordenadora do Grupo Temático de Pesquisa. Foram aprovadas as atas. Noticiou sobre a espera da análise da Sefaz sobre o pleito enviado ao secretário Mauro Filho.

Gustavo Beviláqua (R. Amaral Adv.) - afirmou que esteve com um assessor do secretário, José Ribeiro Neto, e que ao ser questionado ele assegurou que estavam estudando o caso e saber como viabilizar o assunto.

Enid Câmara (Skal) – pediu que esclarecessem sobre e os objetivos da pesquisa.

Milena Aiup (Unifor); o objetivo é identificar a Cadeia Produtiva dos fornecedores e ver as necessidades; serão dois passos: um diagnóstico e em seguida a pesquisa; na verdade chego-se a conclusão de que será um estudo;

Fernando Castro Alves (SINDIEVENTOS/CE): há que ser continua para identificar indicadores; e um processo de acompanhamento, foi feito um desenho prévio e a partir daí descrever os processos dessa cadeia, é um retrato do setor.

Circe Jane (Presidente) – seguindo a pauta: Análise de apoio público aos eventos. Justificou a ausência do secretário da Setfor e questionou com a representante da Setur sobre o material. Rachel Nobre (Setur) respondeu que não havia conseguido ainda.

Como não houve representante, nem material para análise foi transferido o assunto para a próxima reunião.

Rafael Bezerra (Abeoc) – aproveitou o assunto e expôs uma preocupação relativa aos eventos musicais que estão agendados no novo CEC. A exemplo do Ceará Music, onde 15 mil pessoas participarão do evento e com grandes riscos de desgastes do equipamento e o Ceará deixa de sediar dois eventos devido ao período em que acontece o referido evento e sobretudo por ser alta estação de eventos. Sem contar com o tipo de turismo que movimenta um evento dessa natureza.

Enid Câmara (Skal) – saber do secretário se é uma estratégia de mercado, sugere que a C S Eventos envie um ofício para saber sobre esses critérios de ocupação do Centro de Eventos. A seu ver o uso da área externa deve ser aproveitado para festas, leilões, ou eventos do gênero, mas esse tipo de evento na área interna a preocupa e são incompatíveis uma vez que o evento seguinte fica prejudicado. Preocupa também como essa notícia chega no âmbito dos outros estados ou potenciais promotores de eventos.

Fernando Castro Alves (Sindieventos) – caberia chamar ou ir até o Secretário, pois eventos de grande porte como esse podem ser feitos no Castelão também. Como vai funcionar a política de captação de eventos para o CEC?

Pedro Carlos (ABBMAR) – acredita que o convite ao Secretário é imprescindível e pontuar a ele sobre o posicionamento das entidades que compõem a CS Eventos.

Circe Jane (presidente CS Eventos) – colocou em votação a sugestão do envio do ofício ao Secretário Bismarck Maia para uma reunião extraordinária da CS Eventos na Setur e todos foram a favor.

Rafael Bezerra (ABEOC) – ressaltou que de fato a Setur tem a liberdade de desmarcar eventos agendados no CEC, pois ainda não há contrato com nenhum dos promotores ou organizadores dos eventos agendados; sendo assim o Ceará Music ainda não deve ter contrato formal também.

Circe (Presidente CS Eventos) – deu continuidade à pauta: Elaboração do manual de Orientação à Organização de Eventos e pediu a sugestão dos organizadores, Enid e Rafael para enviar sugestões ao trabalho do Grupo.

Fabiane Tessari (ABIH): a coordenadora explicou como rascunhou o check list em conjunto com Ricardo Goellner (Abeoc). Falou que o esboço do Manual será repassado aos associados da Abeoc a fim de sugerirem qualquer observação.

Ricardo Goellner (Abeoc) – afirmou que já estão inseridos os órgãos no âmbito federal, estadual e municipal bem como a solicitação de licenças e permissões devidas conforme os tipos de evento; sugerido também a colocação de alguns prazos mínimos para o envio dos ofícios aos órgãos.

Circe Jane (Pres. CS Eventos) - a presidente lembrou que o material será divulgado nos sites das instituições voltou a palavra ao GT de Pesquisa a fim de ouvir as informações pertinentes a trabalho desenvolvido.

Lorena Sena (FC&VB) – a pesquisa já está bem encaminhada e no final da elaboração do desenho da C.P. terá que ser elaborado um termo de referência e dentro em breve será apresentado o Projeto.

Milena Aiup (Unifor) – afirmou que já acontecera em 15 de março o café com os hoteleiros e não foi possível estabelecer o termo de Confidencialidade para fazer o levantamento dos eventos dentro dos hotéis, pois não será possível divulgar as informações conforme o documento, mas que há muitos pedidos de informação por parte dos filiados ou outros sobre os dados dos eventos e as empresas não repassam as informações.

Lorena Sena (FC&VB) – lembrou que esteve no escritório R. Amaral advogados e abordou o assunto sobre o Termo de Confidencialidade, mas que ficou confusa quanto ao objetivo deste, pois é necessário a divulgação dos eventos para a instituição, mas que o uso destas informações também serviriam para a pesquisa.

Gustavo Beviláqua (R. Amaral adv.) – ressaltou que são duas coisas diferentes: uma é a informação confidencial para fins da pesquisa e outra é o FC&VB requer os dados para a Pesquisa de Dimensionamento que fazem periodicamente, não se pode exigir que os empresários repassem os dados.

Pedro Carlos (ABBMAR) – a diferença está no teor das informações: qualitativo ou quantitativo. Quais os eventos; onde aconteceu ou o número de eventos ocorridos nos espaços

Rafael Bezerra (Abeoc) – afirmou que neste momento o que mais se precisa é o número de eventos; pois essas informações qualitativas e/ou quantitativas serão úteis ao setor.

Milena Aiup (Unifor) – disse que o que acontece é que os empresários não repassam de nenhuma forma, até existem reclamações de não constarem no site do Convention Bureau justamente por não repassarem as informações.

Lorena Sena (FC&VB) – sugeriu fazer a tentativa desse repasse usando o Termo de Confidencialidade, a fim de que os hoteleiros se sintam mais á vontade para repassar as informações.

Rafael Bezerra (Abeoc) – disse ser interessante dar um incentivo às empresas para receber os dados (números de ventos e o porte desses), podendo ser uma placa ou algo do gênero.

Milena Aiup (UNIFOR) – sugeriu que poder-se-ia premiá-los na Confraternização de final de ano do Convention Bureau.

Fernando Castro Alves (Sindieventos) – sugeriu que se juntassem as instituições para promover esse estímulo e premiação.

Circe Jane (Pres. CS Eventos) – lembrou que o Sindieventos, ao longo da semana que passou, também ponderou sobre essa ideia de premiar as empresas que divulgassem seu calendário de eventos.

Ricardo Goellner (Abeoc) – afirmou que seria interessante fazer esse apelo através dos sites e disponibilizar um cadastro para preencher.

Milena Aiup (UNIFOR) – citou que os mantenedores já tem disponibilizados no site um espaço para colocar essas informações. Que no site há informações sobre os eventos disponíveis a todos, mas há um critério onde somente os associados são conhecedores da captação de determinado evento.

Fabiane Tessari – exemplificou que os hoteleiros se restringem em enviar dados devido à competitividade, mesmo dados referentes a fatos passados; ex; a ocupação dos hotéis no período etc. Também informou há uma empresa de Belo Horizonte que faz esse apanhado nos estados brasileiros e que o estado com maior dificuldade de informar é o Ceará. Sugeriu que seja uma pesquisa quantitativa, pois além disso é muito difícil conseguir.

Fernando Castro Alves (Sindieventos) – citou o exemplo de outros setores onde acontece a mesma dificuldade, mesmo em outros estados. Ex. Câmara Temática da Abimaq. Deve-se tentar até que a cultura dos empresários mude e se modernizem.

Circe Jane (Pres. CS Eventos) – noticiou sobre o Sped – cadastro que a Receita Federal e os órgãos de fiscalização tributária exigirão por parte das empresas e ratificou a necessidade das empresas se atualizarem, informatizando seu sistema interno.

Fernando (Sindieventos) - conforme o site do Ministério do Turismo o setor é denominado como: Turismo de Negócios e Eventos e questionou com os representantes da ADECE se poder-se-ia alterar o nome da CS Eventos para “Câmara Setorial de Turismo de Negócios e Eventos”.

Enid Câmara (Skal) – ratificou que quanto mais se alinhar discursos com o Mtur melhor para o segmento e que na CS existe representação institucional para tal. Até porque a CS é um grande avanço e deve-se ter uma identidade enquanto setor.

Cecy de Castro (ADECE) – falou que iria consultar e deve ser feita uma outra portaria substituindo a anterior e argumentar sobre o alinhamento com o Governo federal.

Circe Jane (Pres. CS Eventos) – a presidente colocou em votação e listou as instituições presentes as quais aprovaram por unanimidade. Convidou a todos para a reunião geral do Sindieventos, dia 04 de abril, onde a pauta principal será “O Comitê de Acompanhamento à Obras da Copa do Mundo” como coordenador Dep. Dannel Oliveira.

Enid Câmara (SKAL) – convidou os presentes para o evento da BPW, na FCDL , às 19 horas.

A presidente encerrou a reunião agradecendo a presença de todos.

Encaminhamentos para a próxima reunião dia 25/04/2012

- Grupo Temático de Pesquisa: Sugestão para finalização do diagrama da cadeia de eventos - Eugênio Pacelli (Ipece);
- Oficializar agendamento com o Secretário Bismarck Maia “Critérios para utilização do centro de eventos do Ceará – CEC;
- Política de apoio aos eventos no Estado e Município (SETFOR e SETUR);
- Finalização do projeto "Check List de Eventos" com Fabiane Tessari Ricardo e Pedro Carlos;
- Alteração do Nome da CS Eventos – análise e procedimento – ADECE – Cecy de Castro
- Outros assuntos do interesse da CS Eventos.

